

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAVALARIA

Hector Paulo **Staevie**
Fabrício **Simonini** de Oliveira Filho
Gabriel Moreira da **Conceição**
João Vitor Gomes **Moreira**
Emerson Silva **Azambuja**
Lucas **Henriques** de Oliveira Andrade
Samuel Matos **Frazão**

**OS REFLEXOS DA NOVA VIATURA LINCE NAS TÁTICAS, TÉCNICAS E
PROCEDIMENTOS DO GRUPO DE EXPLORADORES**

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: hectorstaevie.h@gmail.com

² Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: Fabrício.filho1@gmail.com

³ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: bielespcex21@gmail.com

⁴ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: jvgm17@gmail.com

⁵ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: emerson_azambuja97@gmail.com

⁶ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: Lucas,lpb1728@gmail.com

⁷ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: mattosamuel8@gmail.com

Hector Paulo **Staeve**
Fabrício **Simonini** de Oliveira Filho
Gabriel Moreira da **Conceição**
João Vitor Gomes **Moreira**
Emerson Silva **Azambuja**
Lucas **Henriques** de Oliveira Andrade
Samuel Matos **Frazão**

**OS REFLEXOS DA NOVA VIATURA LINCE NAS TÁTICAS, TÉCNICAS E
PROCEDIMENTOS DO GRUPO DE EXPLORADORES**

Artigo Científico do Curso Superior de
Tecnologia em Cavalaria apresentado à
Escola de Sargentos das Armas como
requisito para a obtenção do título de
Tecnólogo em Ciências Militares

Orientador: 1º Tenente Lucas Lôbo de
Abreu

Área de concentração: Ciências Militares

TRÊS CORAÇÕES – MG

2022



**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS ESCOLA SARGENTO MAX
WOLF FILHO
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Hector Paulo **Staeve**
Fabricio **Simonini** de Oliveira Filho
Gabriel Moreira da **Conceição**
João Vitor Gomes **Moreira**
Emerson Silva **Azambuja**
Lucas **Henriques** de Oliveira Andrade
Samuel Matos **Frazão**

**OS REFLEXOS DA NOVA VIATURA LINCE NAS TÁTICAS, TÉCNICAS E
PROCEDIMENTOS DO GRUPO DE EXPLORADORES: Viatura Lince**

Artigo Científico do Curso Superior de Tecnologia em
Cavalaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como
requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências
Militares.

DATA: ____/____/____

APROVADO () REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

Orientador: 1º Tenente Lucas **Lôbo de Abreu**
(Anexo F à Ord Ens nº 001 – Div Ens, de 09 FEV 22)

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar quais as contribuições do uso da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM Lince dentro do Grupo de Exploradores mostrando seus pontos positivos e negativos a fim de investigar a sua importância nas missões militares. Para esta pesquisa foi usado um levantamento bibliográfico com coletas de dados a partir de publicações, livros, cadernos de instruções e através de outras monografias, todos relacionados ao tema. É importante ressaltar que esta viatura possui blindagem em sua estrutura, o que causaria considerável mudança. Além disso, no modo de operação em relação a sua predecessora, visto que os tripulantes da viatura Lince estariam mais seguros contra fogos inimigos, com isso o exército estuda a possível troca das viaturas do Grupo de Exploradores, proporcionando ao mesmo maior durabilidade em combate, poderio bélico, liberdade de manobra e melhores meios de reconhecimento que as operações possam exigir. Como resultado dessa pesquisa, encontrou-se que a viatura blindada multitarefa leve de rodas possui diversas características que contribuem para seu uso dentro do Pelotão de Cavalaria mecanizado (Pel C Mec), uma dessas vantagens, é sua estrutura blindada e seu tamanho, são características que facilitam o desempenho de operações, oferecendo mais segurança e mobilidade para o pelotão e, além dos meios optrônicos como visão noturna e termal que facilitariam o objetivo principal do Grupo de Exploradores: Reconhecer. Como ponto negativo podemos destacar que, a lince possui uma torre sem blindagem o que dificultaria a permanência dos ocupantes durante um combate/operação.

Palavras-chave:

Contribuições.

Lince.

Pelotão.

ABSTRACT

This research project aims to evaluate the contributions of the use of the “*Lince*” vehicle within the “*Grupo de Exploradores*”, showing its positive and negative points in order to investigate the importance of its use in military missions. For this research, a bibliographic survey was used with data collected from publications, books, instruction books and through other monographs, all related to the theme. It is important to emphasize that this vehicle has armor in its structure, which would apply considerable change into the operation mode if compared to Its predecessor , since the Lince crew would be safer against enemy fire. With this the army is studying the possible exchange of vehicles of the “*Grupo de Exploradores*”, providing at the same greater durability in combat, war might, freedom of maneuver and better means of recon that the operations might demand. It was found as a result of this research, that the wheeled light multitasking armored vehicle has several characteristics that contribute to its use within the mechanized platoon, one of these advantages is its armored structure, its size characteristics that facilitate the performance of operations, offering more security and mobility for the platoon, plus the optronic media as night and thermal vision which would facilitate the main goal of the “*Grupo de Exploradores*”: *Recon.* and as a negative point we can highlight that the “*Lince*” has an unarmored turret which would make it difficult for the occupants to stay during a fight.

Keywords:

Contributions.

Lince.

Pelotão.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Grupo de exploradores	16
Figura 2: Nova viatura do grupo explorador (VTR Lince).	18
Figura 3: viatura lince no Exercício com militar brasileiro.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS

Bda	Brigada
Cmdo	Comando
Sgt	Sargento
Cel	Coronel
Pel C Mec	Pelotão de Cavalaria Mecanizado

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
EB	Exército Brasileiro
VBMT-LR	Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas
CV	Cavalo Vapor
PBCE	Posto de Bloqueio e Controle de Estrada
PSE	Ponto Sensível Estático

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 DESENVOLVIMENTO	13
3 OBJETIVOS	14
3.1 OBJETIVOS GERAIS.....	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
4 REFERÊNCIAL TEORICO.....	15
4.1 MODERNIZAÇÃO DO Pel C Mec	15
4.2 GRUPO DE EXPLORADORES DO Pel C Mec	16
4.3 EXPOR A VIATURA BLINDADA IVECO LMV-BR.....	17
4.4 ASPECTOS DA VIATURA LINCE QUE CONTRIBUEM PARA MISSÕES DO GRUPO DE EXPLORADORES.....	18
5 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA	20
6 DISCUSSÕES.....	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8 REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, surgiram, muitas modificações nas viaturas de reconhecimento, tais como, a nova Iveco LMV-BR, também conhecida como Lince. Desde a Segunda Guerra Mundial ocorreram muitas mudanças dentro do Pelotão de Cavalaria Mecanizado do EB, que ao longo do tempo, precisou ser equipada com vetores de modernidade e tecnologia militar de alto padrão, que são fatores importantes na contribuição para o resultado decisivo durante as batalhas/operações. De acordo com os estudos feito durante a pesquisa, uma dessas modificações foi a implantação da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince que será utilizada pelo Grupo de Exploradores (GE).

Diante disso os pesquisadores desenvolveram esta pesquisa bibliográfica, pensando em responder a uma única questão. O emprego da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince será de grande valia para as operações do Exército Brasileiro? A resposta desta questão vai ser apresentada no decorrer do desenvolvimento deste. Essa tem como principal objetivo analisar as contribuições da implantação de uma Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas ao Grupo de Exploradores, tendo em vista que será identificado como a Viatura Lince será empregada em território nacional após a implantação da mesma dentro do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec).

Compreende-se por que se faz necessário o uso da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM Lince nas operações militares do Grupo de Exploradores dentro do Pelotão de Cavalaria Mecanizado, uma vez que a viatura em uso (Agrale Marruá) não possui blindagem. Desta maneira, para a segurança das tropas, muitas vezes é necessário recuar ou evadir para outro local diante do ataque do inimigo, dificultando o avanço nas missões operações de reconhecimento de pontes, pelo fogo, ponto de passagem, noturno e etc.

Dessa forma, o trabalho encontra-se dividido em três capítulos, onde falaremos um pouco sobre o Grupo De Exploradores (GE) do Pelotão de Cavalaria Mecanizado, o surgimento da Lince, mostrando suas características e

quais as contribuições da Viatura Lince no Grupo de Exploradores, com base em estudos e pesquisas mostraremos de forma clara e ampla a importância e a necessidade de inserir uma viatura blindada dentro de todos os Pelotões de Cavalaria Mecanizados, onde será usada pelo Grupo de Exploradores no decorrer de suas missões.

Com base na pesquisa de artigos de autores renomados e conhecedores do assunto, iremos expor o que é a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince suas características, táticas, técnicas e contribuições dentro do grupo de exploradores, enfatizamos também como é usada esta viatura nas operações militares em território nacional.

Durante a realização desta pesquisa podemos observar os pontos positivos e negativos e quais as contribuições que a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas irá proporcionar para o Pelotão de Cavalaria Mecanizado, onde será usada nas missões desenvolvidas pelo Grupo de Exploradores. Desta forma é possível afirmar que a realização desta pesquisa tem grande relevância e destaca se por enfatizar as contribuições da nova Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince dentro do Pelotão de Cavalaria Mecanizado onde irá trazer maior benefício e segurança nas missões realizadas pelo Grupo de Exploradores. Com a adoção da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince nas fileiras da Exército Brasileiro, nota-se que há uma melhora no que tange o círculo operacional das tropas brasileiras, Destacamos ainda que, as viaturas Agrale Marruá não possuem uma das característica primordial nas operações atuais que é a proteção blindada, diante disso elucidamos que, a implantação da nova viatura irá trazer maior velocidade e potência para o desempenho das missões.

Em comparação com a viatura Agrale Marruá, a qual não possui uma característica primordial nas operações atuais que é a necessidade de blindagem. Além disso, essa nova viatura trará uma maior velocidade e potência.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo será abordado o desenvolvimento do trabalho científico, levando em consideração o item 3 que representa os Objetivos claramente e de maneira objetiva, em seguida os tipos de referencial teórico, sendo o item 4, que é constituído por citações diretas de pesquisadores que alicerçam esta pesquisa, que tem por finalidade de responder à questão norteadora que se trabalhou: Quais os Reflexos da implementação da Viatura Lince no Pelotão Cavalaria Mecanizado, em seguida o item 5 que representa a trajetória metodológica de pesquisa tipos de pesquisa e o 6 com as discussões

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as contribuições que Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 traz para o Grupo De Exploradores.

3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar o Grupo De Exploradores do Pel C Mec;
- Expor a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2; e
- Analisar os aspectos da viatura lince que contribuem para as missões do Grupo de Exploradores.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Modernização do Pelotão de Cavalaria Mecanizado

Fruto dos projetos de modernizações pelos quais o exército vem passando, projetos esses que já resultaram, falando do Pelotão de Cavalaria Mecanizado, na Viatura Guarani, no início do projeto de uma nova Viatura para a seção de Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR) que substituirá o Urutus, segundo a diretoria de fabricação da Iveco, surge como nova viatura para o Grupo de Exploradores a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2.

A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 de fabricação italiana, surgiu em 2001 com a proposta de ser uma viatura que cumprisse com todos os requisitos que uma viatura moderna precisa preencher, por sua versatilidade, capacidades e baixo custo de manutenção e mecânica já testada em veículos civis, o Lince logo caiu nas graças do exército italiano que logo no primeiro lote encomendou da montadora mais de mil viaturas, em seguida, a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2, conquistou mais espaço no cenário das viaturas leves multifunção sendo hoje operada por mais de 15 países entre eles Espanha e Reino Unido.

O Grupo de Exploradores é a ‘ponta da lança’ do Pelotão de Cavalaria Mecanizado, atualmente, tem suas capacidades de cumprir missões muito prejudicadas ainda mais quando se fala em guerra moderna, a falta de blindagem, equipamentos de visão noturna e termal, a possibilidade de variar os tipos de armamento empregados e o fato da Viatura Agrale Marruá estar obsoleta para o contexto da guerra no século XXI.

As possibilidades que a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 trará ao Exército Brasileiro são imensas e será uma nova era no Grupo de Exploradores, uma era de modernidade e avanços tanto nas áreas técnicas quanto na manobrabilidade da fração e do pelotão. O ganho nos conhecimentos dos militares que compõem a fração será significativo tendo em vista a necessidade de qualificar o militar que fará uso da viatura, assim como as equipes de manutenção e todos que estejam envolvidos de alguma maneira com a viatura.

A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 pode ser empregada em várias situações e contextos, seja em combate urbano ou convencional, realizando missões típicas de um Grupo de Exploradores como reconhecimentos de itinerários, eixo ou zona, ou também em missões de garantia da lei e da ordem, realizando patrulhamentos, Posto de Bloqueio e controle de Estrada (PBCE), Ponto Sensível Estático (PSE), entre outras missões. A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 abre a possibilidade de estudos para a utilização da Viatura e do Grupo de Exploradores em situações até então impossibilitadas por conta das limitações da Viatura Agrale Marruá.

A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 já cumpriu e vem cumprindo missões no Exército Brasileiro. Em 2018 no contexto da intervenção federal do Rio de Janeiro, foram adquiridas pelo Exército 16 junto ao Exército italiano. A viatura preencheu uma lacuna até então presente naquele momento a falta de viaturas leves multifunção que fossem blindadas, uma vez que os militares eu realizavam patrulhamentos nos morros da cidade do Rio de Janeiro estavam expostos aos fogos dos criminosos com a chegada do veículo italiano o grau de proteção aos militares brasileiros aumentou muito possibilitando o melhor cumprimento da missão.

4.2 Grupo de Exploradores do Pel C Mec

Segundo o manual do pelotão C Mec de 2021, O Grupo de Exploradores é uma das frações do Pelotão de Cavalaria Mecanizado. Cumpre na maioria das vezes missões de reconhecimento, seja reconhecimento de itinerário, zona de reunião, além de realizar bases de fogos.

É capaz também com pequena envergadura operações de segurança tais como escolta de comboios, ligações, patrulhas, estabelecimento de pontos de observação. Em missões de Garantia da Lei e da Ordem, realizam patrulhamentos embarcados, Posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE), Ponto sensível estático (PSE) em pequenas instalações. São capazes, também, de realizar monitoramento de região de interesse para inteligência.

A seguir, será apresentada a figura do Pel C Mec e a frente o grupo de exploradores.

Figura 1: Grupo de exploradores



Fonte: Forte Jor (2018)

A Figura 1 apresenta a viatura de Grupo de Exploradores. A qual podemos observar ao fundo a disposição do Pel C MEC, com o Grupo de Exploradores (GE) em evidência. Encontram-se dispostos nas viaturas seus respectivos militares em função, sendo esses os CB atiradores, SD motoristas e o comandante. O motor da viatura Agrale Marruá é de 132 CV (Cavalo vapor), podendo atingir a velocidade máxima de 128 km/h, contendo um total de 6 marchas, sendo 5 marchas avante e 1 à ré.

4.3 Expor a Viatura Blindada Iveco LMV-BR

Segundo Thiago Ventura, a Viatura LMV-BR é a nova viatura multitarefa do Exército Brasileiro, fabricada pela Iveco Defense Vehicles e integrará o Grupo de Exploradores, e ajudará a fração a melhor cumprir suas missões.

A nova viatura trará muitos benefícios ao grupo de Exploradores e resolverá alguns dos atuais problemas que a fração encontra para cumprir suas missões. O veículo conta com uma autonomia de aproximadamente 500 km dando a fração grande mobilidade, uma capacidade de carga de 1200kg e uma velocidade máxima de 130 km/h. O grande diferencial da nova viatura para a antiga (Marruá) é a sua blindagem, a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 tem além de sua blindagem a possibilidade de receber kits adicionais de blindagem o que eleva mais ainda a proteção dos militares do Grupo de Exploradores.

A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 pode ser equipada com uma metralhadora de uso remoto, possibilitando realizar fogos sem expor os militares da viatura ou também metralhadora de uso manual. Resistente a minas e explosivos de até 10kg. Contará com equipamentos de visão noturna e térmica elevando a capacidade de reconhecimento.

É um veículo já bastante utilizado e testado ao redor do mundo forças armadas como as da Espanha, Bélgica, Reino Unido, Holanda, Noruega, Itália entre outros fazem uso da viatura.

Devido ao baixo custo de manutenção graças a muitos de seus componentes como suspensão e transmissão já serem utilizados em veículos civis fabricados pela Iveco e o já citado anteriormente faz da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 um grande avanço para o Exército Brasileiro.

A seguir, será apresentada a figura 2, na qual ilustra a Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2.

Figura 2: Nova viatura do grupo explorador (VTR Lince).



Fonte: Quatro Rodas (2019)

A Figura 2 apresenta a viatura do Grupo de Exploradores. Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM Lince são configuradas com o motor Iveco, cuja sua potência é de 190 CV (Cavalo Vapor) a mesma pode atingir uma velocidade de 130 KM/h, como publicado no site GBN defense.

4.4 Aspectos da viatura lince que contribuem para as missões do Grupo de Exploradores

A Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 vem pra agregar muito ao Grupo de Exploradores. Atualmente, com a Viatura Agrale Marruá a fração tem grande deficiência de recursos disponíveis para o cumprimento de suas missões, aspectos com: blindagem, equipamentos de visão noturna são as principais deficiências atualmente do grupo de exploradores.

Devido a sua blindagem, e capacidade adicionar kits de blindagem, a viatura Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 conta com elevada capacidade de proteção, acabando com o atual problema do Grupo de Exploradores que é a grande exposição dos militares, o veículo resiste a minas e explosivos improvisados de até 10kg.

A viatura conta com a possibilidade de utilizar metralhadora remota ou manual, ou também, uma arma anti carro. A metralhadora remota permite que os

militares realizem bases de fogos ou apoiem pelo fogo sem que os militares tenham que se expor, na Viatura Agrale Marruá não há essa possibilidade, mostrando mais um avanço que a Viatura Blindada

Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM/Lince K2 trouxe ao EB. Reconhecer é a grande missão do Grupo de Exploradores e graças aos equipamentos de visão noturna e termal a capacidade de cumprir esse tipo de missão aumenta muito a viatura com a possibilidade de cumprir missões a noite ou com visão prejudicada.

A seguir, será apresentada a Figura 3, a viatura lince com um militar do EB

Figura 3: viatura lince no Exercício com militar brasileiro.



Fonte: Forte Jor (2018)

A Figura 3 apresenta a viatura de grupo de exploradores. Em relação a sua mobilidade, Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas (VBMT-LR) Iveco LVM Lince exibe um raio de giro menor e dimensões compactas, a mesma pode se adequar a diversos tipos de armamento, para exemplificar, metralhadora MG 3 7,62 mm, MAG 7,62 mm e M2QCB 12,7 mm (.50).

TIPO DE PESQUISA

Esta investigação seguiu os parâmetros da revisão bibliográfica, que visa facilitar o entendimento do assunto a ser investigado e, por meio desses parâmetros que, segundo Gil (2008, p.58), “ é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos” ou documentos em acervos virtuais com intuito de elucidar e progredir concepção a respeito deste objeto de estudo.

TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA

A metodologia de pesquisa insere-se em uma proposta de pesquisa qualitativa com levantamento bibliográfico. Para execução deste trabalho necessitou-se de uma revisão da literatura com levantamento de dados a partir de artigos, manuais de instrução e outras dissertações de militares do Exército Brasileiro.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. (GIL, 2002)

Portanto esta investigação será usada para a compreensão e pesquisas de como o uso da pode contribuir de forma positiva diante das operações do Pel C Mec. Uma pesquisa exploratória que visa o aprofundamento e buscar conhecimento na área de embasamento do tema, a fim de manter uma interação maior entre o tema e os pesquisadores.

DISCUSSÕES

É compreensível que este artigo apresenta com sucesso as linhas de debate levantadas a respeito da modernização do Pelotão Cavalaria Mecanizado, referente às mudanças que ocorrerão com a implementação da viatura Lince K-2, tanto positivas quanto negativas.

É perceptível que com a aquisição da viatura anteriormente citada, a composição orgânica do Pelotão de Cavalaria Mecanizado sofrerá mudanças quanto a sua operacionalidade graças a proteção blindada que a viatura proporciona a sua tripulação, podendo realizar missões de reconhecimento com maior agressividade e segurança, além dos meios optrônicos que facilitarão o reconhecimento do inimigo e do terreno, assim, tornando esta fração mais eficiente no cumprimento de sua missão.

Portanto, pesquisas como esta auxiliam no desenvolvimento e evolução da Cavalaria no âmbito mecanizado, difundindo informações sobre o assunto que são de extrema importância por serem atuais, tendo propagação nas organizações militares servindo como meio de referência sobre as peculiaridades que envolvem sua inserção no grupo de exploradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aquisição da viatura Lince K-2 e todas as mudanças pertinentes a mesma demonstram a intenção do Exército Brasileiro na inovação dos meios do Pelotão Cavalaria Mecanizado para uma melhor configuração desta fração no amplo espectro dos conflitos do combate convencional.

Essas medidas de modernização garantem o desenvolvimento das características que o entrevero possa exigir, tanto quanto a habilitação dos militares para operar esta viatura nos diversos ambientes operacionais do Brasil e a fora, como acontece nas missões de paz que a força realiza no exterior, como foi no caso de sua predecessor Agrale Marruá utilizada no Haiti, que mesmo pecando em aspectos que atualmente a Lince sobrepôs, era capaz de cumprir sua finalidade com excelência, logo, a nova viatura será capaz de conferir todos os requisitos necessários para o bom cumprimento de missão graças a utilização de material de emprego militar moderno que a viatura dispõe, como foi possível verificar durante a Intervenção Militar em 2018, no estado do Rio De Janeiro.

Portanto, o exército Brasileiro tem por finalidade cativar a implementação dessa tendência de modernização nas mais diversas frações que a força possui, como é possível verificar na implementação da viatura no 15º RC MEC no Rio De Janeiro e no 33º BI MEC no Paraná, além do foco no aperfeiçoamento de pessoal

capacitado para utilização da viatura e das circunstâncias que tangem a compreensão do funcionamento da viatura para que se possa extrair seu potencial máximo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Wendel. O emprego da viatura blindada M113 nas operações urbanas. Doutrina Militar Terrestre em Revista, 2019

BRASIL, Exército Brasileiro, CI-2-36/1: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado. COTER, 2006.

CA-LESTE, CA-Leste colabora com a elaboração dos procedimentos operacionais com a Viatura Iveco Lince (VBMT-LR Lince), 28 de janeiro de 2019, publicado em: EB.MIL, Iveco celebra a fabricação do blindado guarani de nº 600, Disponível em: (https://www.eb.mil.br/web/virlane/home/-/asset_publisher/GbzVp7It48gS/content/a-empresa-idv-iveco-defence-vehicles-fabrica-viatura-n-6-1/8357041?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.eb.mil.br%2Fweb%2Fvirlane%2Fhome%3Fp_p_id%3D101_IINSTANCE_GbzVp7It48gS%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_pos%3D1%26p_p_col_count%3D3)

FREITAS, José Luiz Dias, Manual - CI-2-36-1 - O Pel C Mec, 2001; Disponível em: ([http://www.caleste.eb.mil.br/noticias/161-viatura-iveco-lince-vbmt-lr-lince.html#:~:text=Rio%20de%20Janeiro%20\(RJ\)%20%2D,primeiro%20modelo%20no%20a%20no%202000](http://www.caleste.eb.mil.br/noticias/161-viatura-iveco-lince-vbmt-lr-lince.html#:~:text=Rio%20de%20Janeiro%20(RJ)%20%2D,primeiro%20modelo%20no%20a%20no%202000))

PAULA, Éverton Itamar, A evolução da cavalaria mecanizada brasileira após a segunda guerra mundial

PAULO CAMPO GRANDE, Impressões: o superjipe blindado de R\$ 1,6 milhão que servirá ao Exército, 12 setembro de 2019, Disponível em: (<https://quatorrodas.abril.com.br/noticias/impressoes-o-superjipe-blindado-de-r-16-milhao-que-servira->)

SILVEIRA, Leonardo, O emprego da viatura blindada multitarefa leve de rodas no pelotão de cavalaria mecanizado, academia militar das agulhas negras, Resende, RJ, 2009

VENTURA, Thiago, Iveco LMV-BR 4x4: Exército Brasileiro recebe nova viatura fabricada em Minas, 3 de maio de 2021, Disponível em: (<https://carroesporteclub.com.br/noticias/iveco-lmv-br-4x4-exercito-brasileiro-recebe-nova-viatura-fabricada-em-minas/>)